

FACULDADE DE TECNOLOGIA EVOLUÇÃO S/A
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO COM ÊNFASE EM
HISTÓRIA E GEOGRAFIA

RELATÓRIO FINAL

MARIA DA CONCEIÇÃO DE ARAUJO MONTEIRO

CAMOCIM – CE

MAIO – 2012

MARIA DA CONCEIÇÃO DE ARAUJO MONTEIRO

RELATÓRIO FINAL

Relatório Final apresentado à Faculdade de Tecnologia Evolução S/A, como exigência para obtenção do título de Especialista em Ciências da Educação com Ênfase em História e Geografia, sob orientação do professor Mdo. Fábio Silva Sipaúba.

CAMOCIM – CE

MAIO – 2012

“O poder de ensinar e o prazer de aprender são os grandes benéficos de ensinar aprendendo.”

(TIBA 1998, p. 25)

RESUMO

Este trabalho é de caráter investigativo com foco no processo qualitativo envolvendo o estudo sobre a prática docente voltada para o ensino aprendizagem no contexto da sala de aula do ensino médio. Portanto, quero dizer que, o fundamento desse trabalho é de contribuir para a análise e fortalecimento da prática docente, favorecendo a mesma a refletir sobre sua prática pedagógica e compreender que seu alvo em destaque são seus alunos. Sabe-se que, para ensinar, é necessário saber o que e como repassar esses conteúdos, além de suscitar no aluno o desejo e a motivação de aprender. No livro “*Ensinar Aprendendo*” de Içami Tiba, ele compara uma aula como alimento: os melhores temperos de uma aula são movimento, humor bom conteúdo digerível pelos alunos. As aulas estão sendo constantemente provadas pelos alunos (1998, p.35). Isso significa que um bom professor precisa criar inovar e aplicar aulas diferentes provocando e estimulando a turma a participar. E para que tudo isso seja colocado em prática é preciso pesquisar, refletir, estudar e aplicar. Um dos fatores desta pesquisa foi às dificuldades dos alunos e as práticas não tantas motivadora dos discentes no que se refere ao ensino das ciências humanas no âmbito da Geografia no contexto do Ensino Médio. Contudo, esta pesquisa é voltada para um relatório que favorecerá ao leitor discussões importante sobre a prática docente aplicada diariamente em sala de aula. Além de favorecer ao professor uma análise reflexiva em relação à sua prática. Pois, sendo a mesma um elemento essencial no processo do conhecimento, o docente precisa ser consciente ao assumir seu papel, visando à aprendizagem de seus alunos. Portanto, é necessário provocar mudanças na prática pedagógica, tendo como foco principal o interesse e a participação dos alunos durante as aulas. O projeto de intervenção favoreceu uma ação reflexiva na prática docente, despertando maior interação e aprendizagem dos alunos. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir de forma significativa no tocante às inovações da prática docente e aprendizagem dos alunos no âmbito das Ciências Humanas.

Palavras chaves: Ensino aprendizagem; Prática docente; Motivação; Ensino Médio.

ABSTRACT

In all the research context it is necessary to apply the pedagogical practice as a important element in the insight of new ideas with regard to teaching x learning. So, I mean that the foundation of this work is to contribute to the review and strengthening of teaching practice, favoring the same to reflect on their practice and understand your target students are highlighted. It is known that, to teach, you need to know what and how to pass those contents, and to instil in students the desire and motivation to learn. In the book "Learning Teaching" by Içami Tiba, he compares a class as food: the best seasonings are a class movement, good humor content digestible by students. Classes are constantly being proven by the students. This means that a good teacher needs to create, innovate and apply different classes provoking and stimulating class to participate. And for all this is in place it is necessary to reflect, study and apply. One of the factors of this research were students' difficulties and practices do not motivating many of the students regarding the teaching of humanities in the context of Geography within the school. However, this research is focused on a report that will encourage the reader to important discussions about the teaching practice applied daily in the classroom. In addition to encouraging the teacher to a reflective analysis in relation to their practice. Well, the same being an essential element in the process of knowledge, the teacher must be aware of their role in taking, aimed at learning of their students. Therefore, it is necessary to bring about change in teaching practice, focusing mainly on the interest and participation of students during class. The intervention project favored a reflective action in teaching practice, arousing greater interaction and student learning. It is hoped that this research can contribute significantly to innovation in terms of teaching practice and student learning in the Humanities.

Keywords: Teaching learning, teaching practice; Motivation; High School.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA PRÁTICA DOCENTE.....	9
2.1 Perfis do Docente.....	9
2.2 Perfis dos Alunos.....	10
2.3 Características das Aulas.....	10
2.4 Observações gerais.....	11
3. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	13
4. INTERVENÇÕES DIDÁTICAS	16
5. CONCLUSÃO.....	18
6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

1. INTRODUÇÃO

Este documento é o resultado de uma análise realizada durante o período de observação da prática docente do professor “A” das turmas de 2º Ano do Ensino Médio do Liceu Deputado Murilo Aguiar a qual teve como foco a prática docente, a interação e a aprendizagem dos discentes.

Percebe-se que estas observações favoreceram algumas mudanças na prática do professor. No que se refere ao incentivo da interação e motivação a se envolverem nas atividades propostas de sala de aula.

Pode-se dizer que todas as informações obtidas no decorrer da análise foi fundamental para se pensar em algo que favorecesse o ensino aprendizagem dos alunos.

Na verdade, o objetivo principal deste trabalho é contribuir na melhoria da dinâmica de ensino em sala de aula. Das metodologias didáticas, porém pode-se dizer que um dos elementos essenciais para que uma aula seja boa, tanto na interação e participação dos alunos, como no contexto ensino aprendizagem é preciso que as aulas se torne prazerosa para que assim os alunos se sintam motivados para aprender..

No entanto, percebe-se que existem ainda muitos alunos que vão à escola praticamente obrigada pela família; outros vão para usufruir do espaço escolar como diversão.

É neste contexto que o docente precisa ficar atento. Não se deve forçar o aluno a estudar. Precisa-se despertar sua curiosidade, criar situações em que envolva a turma a participar da aula. Sendo ele o maior responsável pela aprendizagem dos alunos é de sua competência preparar esses alunos para enfrentar os desafios do mundo moderno.

Ensinar aprendendo: ‘Mesmo sabendo que não sabem os alunos em geral não demonstraram interesse em aprender. É como se o próprio saber fosse suficiente. Se aprender é como comer, eles não revelam apetite. Sofrem de anorexia do aprendizado. Acomodam-se ao não saber. (IÇAMI TIBA pág. 51, 1998)

Nesta perspectiva do ensinar aprendendo, surge a necessidade de fazer algo diferente. Não deu certo dessa forma, mas poderá dar de outra; procurar outros caminhos que favoreça a dinâmica compreensiva do tema abordado.

Porém nesta ótica é importante perceber a prática docente como um elemento disseminador de novas ideias, pois como docente devemos estar preparado para enfrentar tal realidade do contexto da sala de aula. Durante o período observou-se uma prática pedagógica sem uma ação reflexiva por parte do docente. No entanto em cada prática pedagógica é preciso sempre fazer uma análise crítica das metodologias aplicadas.

Para tanto se percebeu que durante a sistematização de um conteúdo que deveria ser socializado em grupo não foi possível a apresentação por conta da negligência do grupo que já haviam previamente sido escolhido pelo o professor. No entanto na hora da apresentação muitos alunos não fizeram caso do trabalho ficando assim uma aula vaga por conta da falta de compromisso por parte de alguns alunos.

Mediante esta situação é possível como uma prática de intervenção propor aos alunos os seguintes critérios: Primeiramente fazer junto aos alunos uma retomada do conteúdo que naquele momento não foi significativo. Após seria interessante propor a todos inseridos naquele contexto uma roda de conversa onde os alunos pudessem expor suas dúvidas mediante a temática em estudo e ainda estariam sendo avaliados mediante a oralidade. E para concluir o assunto encaminhava uma atividade escrita voltada para temática abordada.

Nesta prática pedagógica percebe-se que o docente precisa ser sujeito que esteja em constante reflexão e análise de suas práticas metodológicas no contexto atual, pois não se concebe educação nos tempos modernos sem fazer a cada momento uma autoavaliação das dificuldades encontradas por alguns alunos nas temáticas abordadas.

Na verdade toda essa conjuntura política da educação voltada para o ensino aprendizagem precisa que o docente seja flexivo nos seus atos e ações que envolva a questão da aprendizagem como um foco de novas ideias aglutinadas no percurso educacional de cada discente inserido deste contexto.

Sendo assim é necessário que o docente esteja em constante busca aprofundando seus conhecimentos voltados para a melhoria de sua formação continuada, pois ao longo desse processo de ser educador requer muito esforço e dedicação no trabalho que o mesmo exerce.

Nesta perspectiva é interessante analisar os fatores que conduzem toda esta prática voltada para sintonia do docente no que se refere à educação, pois não é

significativo para um professor vivenciar uma profissão onde o mesmo não se sinta realizada plenamente.

Educar significa se doar inovar, cultivar novos valores sociais e acima de tudo fortalecer seus laços de amor e amizade entre os alunos, pois a pedagogia do amor deveria ser aplicada no cotidiano de muitos educadores. Para tanto devemos perceber os alunos como sujeito emotivos que precisam ser acolhidos de forma amigável e coerente. Porém muitas vezes os alunos deixar de aprender por não se sentir acolhido, nesta visão percebe-se que alguns problemas emocionais interfiram gradativamente na sua aprendizagem.

Sendo assim este trabalho está inserido em um contexto voltado para a pratica docente visando à observação sistemática da sala de aula e também as intervenções como elemento norteador e as fundamentações teóricas como reflexão da prática docente voltada para a melhoria do ensino aprendizagem.

Portanto se o professor tem a prática da pedagógica do amor o mesmo se torna um ser sensível na aplicabilidade dos conteúdos levando em consideração as situações vividas no contexto de sala de aula.

O curso de especialização na prática docente dar oportunidade ao professor ampliar seu universo de conhecimento aprofundar em sua área especifica refletir sobre sua atuação na área da educação. Um bom professor investe na sua carreira, pois, sendo ele um formador de opinião é muito importante que ele se inove e procure fazer algo diferente, sempre visando seu público principal que são os seus alunos.

Percebe-se que num mundo competitivo vence o melhor, o mais capacitado, e um professor não poderá ser diferente. Ele precisa acima de tudo investir em sua profissão, querer ser o melhor no sentido de domínio de cultura, de conhecimento.

O curso de especialização, portanto, dar esta oportunidade para aqueles que almejam subir de degrau e alcançar a trilha do sucesso para contribuir com convicção na educação da sociedade na qual está inserida, Pois o futuro das crianças e jovens adolescentes sempre passa pelas mãos de um professor.

2. OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA PRÁTICA DOCENTE

2.1 Perfis do Docente

A postura de um professor em sala de aula é muito importante para o sucesso da turma no que se refere à dinâmica do ensino e aprendizagem. Durante a observação, percebeu-se que o professor mantinha um relacionamento tranquilo com os alunos. Estava sempre a brincar com os mesmos, deixando a turma à vontade. Ao explicar determinado conteúdo, trazia para a realidade dos mesmos, provocando momentos de questionamentos entre o grupo.

Ao que se observou o mesmo provocava os alunos para dinâmica discursiva do conteúdo programático visando sempre a melhoria do ensino aprendizagem. O mesmo trabalhava muito a questão da realidade no aluno na sala de aula. Desta forma fazia sempre um paralelo entre o cotidiano e a vida social dos alunos.

O professor também fazia um elo entre o livro didático e os meios tecnológicos favorecendo assim, os mesmos a comparem a sistematização dos livros voltada para os elementos tecnológicos.

Desta forma o professor sempre procurava levar os alunos a refletir sobre sua estratégia metodológica no tocante a busca do conhecimento inovador. Sendo assim se percebeu que os alunos mais que recebedor de um conteúdo programático os mesmos eram levados a refletir sobre todo o contexto do programa tanto do livro didático como também das tecnologias.

Para tanto o docente em suas aulas prática procurava sempre refletir sobre sua estratégia aplicada no contexto da sala de aula com o objetivo da turma avançar no conhecimento didático pedagógico.

Desta forma se analisou que o professor foi um instrumento no processo educativo visando acima de tudo a sua maneira prática de conduzi o conteúdo de forma criativa se preocupando constantemente com a aprendizagem da turma.

Neste percurso o professor se sentiu fragilizado no tocante ao conhecimento mediado entre os alunos, pois mesmo inovando as suas aulas percebe-se que o professor não tinha um retorno satisfatório do conhecimento aplicado.

2.2 Perfis dos Alunos

No tocante a realidade atual no que se refere ao ensino aprendizagem se entende que o aluno deve ser o protagonista de seu próprio conhecimento, mas na verdade não é o que se percebe na realidade, pois muitos alunos ainda estão vindo à escola sem nenhuma perspectiva de estudar e ter sucesso na vida.

Muitos alunos ficam bastante apáticos no momento das discussões em sala de aula. Desta forma se percebe o grande desinteresse pela as atividades propostas em sala de aula. Ao receber uma orientação de trabalho direcionado, os mesmo entregam de qualquer jeito sem nenhuma preocupação no processo de aprendizagem.

No momento das discussões muitos alunos dispersam muito a atenção do foco do conteúdo exposto. No entanto muitos expõem ideia sem coerência ao assunto abordado.

Tudo isto influencia gradativamente em sua aprendizagem, pois sabe-se que um debate em sala de aula é muito enriquecedor no processo de formação do aluno no tocante as ideias centralizado e voltada para o conhecimento contextualizado na vida prática.

Diante disto é preciso ver o aluno como um sujeito de ideias discursivo no espaço de sala, pois na prática os mesmo devem ser indivíduos pensantes e acima de tudo transformadores de sua própria realidade educacional.

Portanto muitos apresentam características fragilizadas no tocante ao comportamento de aprendizagem, pois ao que se percebe tudo isto tem uma parcela de contribuição com a vida familiar que o mesmo está inserido.

Alguns demonstram esta atitude por conta da vida socioeconômica e acima de tudo estas fragilidades tem contribuído também para o fracasso escolar, pois isto também tem a ver com o sistema educacional que prega uma educação envolvendo muitas vezes apenas os números e não a qualidades do ensino prático.

2.3 Características das Aulas

Ao observar às aulas as mesmas tinham um caráter de rotina, pois não se analisava as mesmas como de fortalecimento dinâmico e prático para os alunos. No

entanto, alguns ficavam muito apáticos durante as explanações do conteúdo direcionado.

Alguns só se davam conta do assunto abordado mediante a uma solicitação de uma atividade copiada do quadro. E ao retornar na aula seguinte esses mesmos alunos ficavam sem resolver as atividades por que não haviam compreendido o conteúdo.

Desta forma o professor não fazia retomado do conteúdo, pois ao que se percebe o mesmo não existia a reflexão da prática aplicada no contexto da sala de aula. No entanto todo professor precisa fazer a cada conteúdo uma reflexão para analisar se realmente os alunos aprenderam o que foi disseminado no espaço da sala.

No contexto atual muito professores não tem se preocupado com as dificuldades apresentada pelo os alunos, pois ao que se parece alguns não procuram melhorar suas aulas. Ficando assim impregnados em metodologias ultrapassadas.

Portanto o professor precisa ser um inovador de novas políticas do conhecimento voltada para as estratégias tecnológicas que fundamenta o crescimento da aprendizagem.

No entanto não se consegue despertar a aprendizagem dos alunos se o professor continuar na prática tradicional, pois para ser inovador é preciso fortalecer a ideia de crescimento metodológico.

2.4 Observações Gerais

O processo de ensino aprendizagem deve acontecer de forma adequada sempre voltada para o crescimento das habilidades dos alunos, mas visando a preparação dos mesmos no relacionamento e na organização dos conteúdos programático.

No contexto da sala de aula foi possível perceber que assimilação do conteúdo se deu de forma programática e voltada muitas vezes para a melhoria do ensino aprendizagem dos alunos, mas sempre buscando valorizar a dinâmica da compreensão no tocante ao processo de ascensão de conhecimento.

Ainda nesta visão se percebe que a aula deve acontecer de forma contextualizada, mas buscando sempre fundamentar o processo de ampliação e

fixação do conteúdo. Para tanto é preciso que se saiba progredir na ótica da estratégia do ensino aprendizagem.

Em síntese é preciso comentar que as aulas observadas frutificaram o grande campo das ideias. Nesta visão se percebe que o professor precisa redimensionar sua prática buscando a melhoria do ensino visando o despertar dos alunos no que se refere à aceitação do conteúdo. E conseqüentemente quando este despertar surge ao mesmo tempo suscitando no aluno o desejo de aprender.

A forma de como o trabalho é direcionada influencia na aprendizagem dos alunos, pois no decorrer da organização do trabalho é onde o aluno coloca em prática suas ideias interagindo com os demais e conseqüentemente vai surgindo a aprendizagem.

Percebe-se que muitos professores jogam o trabalho para os alunos excluindo-se de sua responsabilidade como orientador deixando a cargo apenas dos alunos e muitas vezes no momento da apresentação o professor fica decepcionado com o resultado obtido. Será que ele não tem uma parcela de culpa? Não seria o momento de fazer sua reflexão sobre sua prática aplicada?

Para tanto é preciso perceber momento certo de reorientar sua prática voltada para melhoria do ensino no contexto educacional.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As propostas de mudanças da prática docente devem está voltada para a melhoria do ensino no contexto educacional sempre sintonizada com os fatores curriculares referentes ao processo de crescimento e aprofundamento na proposta pedagógica.

Sendo assim é interessante analisar que a prática docente nos dias atuais deve envolver todo o processo curricular visando o progresso do ensino sobre as metodologias tecnológicas.

Desta forma segundo os PCNEM coloca que as escolas de Ensino Médio cabem contemplar, em sua proposta pedagógica e de acordo com as características regionais e de sua clientela, aqueles conhecimentos, competências e habilidades de formação geral e de preparação básica para trabalho.

Desta forma é de suma importância fortalecer a ideia de progresso sempre visando o perfil da clientela que você trabalha, na verdade os conhecimentos devem valorizar as competências e habilidades dos alunos.

Porém é importante que se saiba que a práxis pedagógica deve esta sempre a serviço da metodologia do professor no espaço da sala de aula. No entanto, dependendo de sua prática é que o professor consegue atingir seus objetivos propostos.

Mas para isto é importante que o professor seja sempre um inquiridor de novos conhecimentos visando acima de tudo os fatores metodológicos.

Segundo (LIBÂNEO pág.53, 1994) a metodologia compreende o estudo dos métodos, e o conjunto dos procedimentos de investigação das diferentes ciências quanto aos seus fundamentos e validade, distinguindo-se das técnicas que são a aplicação específica dos métodos.

Portanto se faz necessário propor método que ampliem o questionamento sobre a prática pedagógica, mas sempre visando melhorias significativas no espaço escolar. Na verdade as grandes dificuldades de muitos educadores estão na forma como os mesmo conduz o conhecimento em frente à realidade em que os mesmo estão inseridos atualmente.

Além de ser professor o mestre de hoje precisam ser pesquisadores de novas ideias que possibilite o crescimento da formação continuada, pois na verdade está formação deve ser um instrumento para a melhoria de sua prática em sala de aula.

Corroborando com o IÇAME TIBA os melhores temperos de uma boa aula são movimento, humor e bom conteúdo “digerível pelo os alunos. As aulas estão constantemente provadas” pelos os alunos.

A forma como a aula está sendo ministrada tem uma relação de harmonia com a prática do professor e acima tudo fortalece o ensino aprendizagem visando à atenção dos alunos durante a explanação do conteúdo. Se a aula está sendo interessantes os alunos estão interagindo e constantemente aprende novas formas de ampliar seus conhecimentos.

As habilidades são qualidades intelectuais necessárias para atividade mental no processo de assimilação de conhecimentos. Os hábitos são modos de agir relativamente automatizados que tornam mais eficaz o estudo ativo e independente. Nem sempre é possível especificar um hábito a ser formado, pois esses hábitos vão sendo consolidado no transcorrer das atividades e exercícios em que são requeridos. (LIBÂNEO, 1994)

Sendo a prática um contexto disseminador de habilidades é preciso direcionar o conhecimento para a melhoria e hábitos que tornam o ensino aprendizagem um campo de ideias inovadoras e desta forma em suma é interessante que se entenda que todas estas estratégias de um fator preponderante no contexto das práticas que vindo sendo um instrumento de possibilidades referente ao processo de ensino educacional.

Para tanto todo o conhecimento adquirido ao longo do percurso da prática deve está voltado e a serviço da sistematização dos conteúdos tanto aplicado como também direcionado diante das atitudes e convicções do trabalho pedagógico.

Entretanto, é preciso saber que as expressões no campo pedagógico têm sustentado a melhoria do ensino principalmente na questão da compreensão e reprodução do conhecimento visando às responsabilidades que o sistema educacional exige de cada educador.

Nesta perspectiva o trabalho docente somente terá um caráter de frutificação quando o conhecimento estiver a serviço do aluno convertendo o mesmo as capacidades e habilidades do conteúdo, pois o progresso do ensino só acontece de fato quando o aluno e professor compreender os fatores que comungam com o conhecimento.

A formação profissional para o magistério requer, assim, uma sólida formação teórico-prática. Muitas pessoas acreditam que o desempenho

satisfatório do professor na sala de aula depende de vocação natural ou somente da experiência prática, destacando-se a teoria. É verdade que muitos professores manifestam especial tendência e gosto pela profissão, assim como se sabe que mais tempo de experiência ajuda no desempenho profissional. (LIBANEO, 1994).

Na verdade o professor como um educador deve procurar vivenciar as tendências prática no contexto de sua carreira em confronto com sua realidade no espaço escolar é motivo de retomada de prática e acima de tudo a sua ação reflexiva sobre a prática docente.

Tomando como referência a prática docente voltada para sua experiência é importante que o professor continue buscando novos caminhos a fim de instrumentalizar suas ações pedagógicas visando acima de tudo o ensino aprendizagem dos alunos.

Mediante ao longo processo de construção do conhecimento o docente precisa ser um autentico estrategista no processo educacional que visa às possibilidades de formação e mudanças na sistematização do conteúdo.

Desta forma precisamos analisar e verificar o interesse e as oportunidades educacionais que os esforços docentes exigem da prática voltada para a democratização do ensino, pois o funcionamento desta educação deve refletir no campo da aprendizagem.

Para efetivação do ensino é preciso envolver todos os alunos em um contexto estimulador de novas ideias e qualificação das metodologias estabelecidas na organização do ensino contextualizada de novas melhorias da aprendizagem.

4. INTERVENÇÕES DIDÁTICAS

Sobre as intervenções da prática pedagógica foi possível analisar que na escola de Ensino Médio Liceu Deputado Murilo Aguiar foi interessante fazer as intervenções necessárias voltadas para o projeto social que tinha com tema integrador Fauna de Camocim.

Diante de uma discussão em sala sobre a econômica global percebeu-se que muitos alunos não assimilaram o conteúdo de forma sistemática, pois o contexto ficou muito complexo e amplo para os mesmos. No entanto foi preciso trazer os alunos a refletir sobre a realidade local. Daí surge a ideia de fomentar na sala de aula um projeto social voltado para economia de Camocim no que se refere à fauna e visando acima de tudo a economia do pescado.

No entanto partindo do contexto econômico local, os alunos foram levados a refletir sobre a atual situação do pescado em Camocim. Para tanto, muitos alunos se integraram mutuamente e empolgados com o projeto foram à luta pesquisaram entrevistaram pescadores locais e também tiveram a oportunidade entrevistar um engenheiro de pesca que contribui com a solidificação da sistemática abordada favorecendo o conhecimento dos alunos referente ao conteúdo disseminado pelo o contexto da economia local.

Após as pesquisa feito pelo os alunos os mesmo procuram através de explanação do conteúdo com palestra, exposição de depoimentos de pesquisadores e também a exposição de aquários com alguns tipos de espécies de peixes.

Ainda neste percurso de projeto estruturante é importante analisar que os alunos aprenderam bastante sobre o contexto do trabalho. Para tanto o projeto social teve efeito não somente na comunidade escolar, mas também no despertar de novas ideias que fortaleceram o processo de ampliação cultural e social.

O projeto ao que se parece teve grande efeito no ensino aprendizagem dos alunos, pois além de integrar teoria e prática o mesmo fortaleceu a discussão frente ao processo econômico a nível local. Nesta estrutura é importante analisar os elementos que fundamentaram o projeto na área da pesquisa voltada para a economia como um processo de investigação visando declínio econômico.

Ainda sobre o projeto é importante destacar alguns depoimentos de alunos e pescadores que foram entrevistados durante o processo de análise da pesquisa.

Alguns pescadores comentaram que vive momentos difíceis na trajetória da pesca, pois alguns ainda falam que este ramo está cada vez mais ficando escasso em nosso município. No entanto, ainda tem aqueles que se deslocam de sua cidade de origem para outras cidades portuária em busca de sobrevivência.

Além disso, muitos sofrem a fúria do mar por conta do impacto ambiental, pois se perceber que esta profissão remete um pouco de insegurança em muitos pescadores. Ainda sobre a fala dos pescadores alguns dizem que o peixe está a cada dia desaparecendo desta região talvez por conta de alguns fatores climático.

Ainda sobre todas as dificuldades enfrentadas no mar é importante perceber que muitos pescadores gostam do fazem, mas lamentam por não ter uma lei que ao amparem nos casos de acidentes ou até mesmo de morte ficando a família jogada sem apoio das autoridades.

Diante de todas essas falas os alunos pesquisadores ficaram sensibilizando com toda aquela realidade comentada pelo os pescadores. Além disso, o projeto teve um grande efeito no ensino aprendizagem dos alunos que embora pesquisadores ampliassem suas discussões no contexto do espaço escolar.

Portanto se analisa que o projeto social voltado para fauna de Camocim ampliou o horizonte dos alunos no percurso da dinâmica estrutural voltada para o ensino aprendizagem. E despertou em todo aluno umas consciências ecológica significativa visando o processo econômico a nível local e acima tudo visando o meio ambiente como um fator de crescimento socioeducativo.

5. CONCLUSÃO

Portanto, diante do trabalho de pesquisa da prática docente foi interessante perceber que a maioria dos objetivos levados na prática do estágio de pesquisa foram alcançados dentre eles a assimilação dos alunos referente aos conteúdos e também à reflexão do professor voltado para a melhoria e ressignificação de sua prática pedagógica.

Ainda sobre esse contexto reflexivo visando a prática foi interessante perceber que o projeto de intervenção e pesquisa fortaleceram não somente a prática do professor em sala, mas também o conhecimento prático metodológica das atividades abordada no espaço educativo.

Mas do que um instrumento de possibilidade o estágio de pesquisa fortaleceu e ampliou a concepção de melhoria no ensino aprendizagem de nossos educando.

Ao que se concebem como processo de ascensão as estratégias usadas no percurso da pesquisa sobre a intervenção funcionaram como fatores determinantes no crescimento da política de ensino pedagógico prático e reflexivo.

Ainda sobre a sistematização do conteúdo é importante analisar o campo das ideias programáticas que ampliaram as observações no tocante ao crescimento das intervenções.

De fato a intervenção precisam funcionar como um comprovante não só de teoria, mas também como ação prática que dinamize o conteúdo em sala de aula. Esta é a grande questão levantada neste projeto de intervenção como um foco de organização que melhore as práticas disseminadas no contexto da sala de aula.

Porém foi possível analisar durante este período que além das intervenções feita pelo o professor é preciso também diagnosticar suas fragilidades como educador. Em muitas das vezes o professor reclama do aluno que não faz suas tarefas, mas o mesmo em muitas das vezes também não analisa e nem reflete sobre sua prática pedagógica.

Portanto acredita-se que este trabalho foi um fomento na vida prática e teórica do professor e fez o mesmo a refletir sobre sua prática visando à melhoria do ensino aprendizagem dos alunos mediante as intervenções práticas.

6. REFERENCIAL TEORICO

BUENO, Silveira. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. Ed. Ver. E atual – São Paulo: FTD 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério. Série Formação do Professor).

Ministério da Educação: **Secretaria de Educação Média e Tecnologia**- Brasília – 1999.

SCOZ, Beatriz. Psicopedagoga e Realidade Escolar. **O Problema Escolar e de Aprendizagem**. 8 Ed. Editora Vozes – Petrópolis- 2000

TIBA, Içami. **Ensinar Aprendendo: como superar os desafios do relacionamento professor- aluno em tempos de globalização**. São Paulo: Editora Gente, 1998.

ANEXO

FOTOS DO PROJETO

Legenda



MOBILIZAÇÃO DO PROJETO SOCIAL



EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE AQUÁRIO



PALESTRA DO PROFESSOR SOBRE O TEMA FAUNA



ENTREGA DO PEIXE AO ALUNO RESPONSÁVEL DO PROJETO



ALUNOS NA RECEPÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO PROJETO